



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Pesquisa em Educação e metodologias do encontro: Heranças Pedagógicas do Movimento Negro Educador
<b>Autor</b>	DUAN PORTO BARCELOS
<b>Orientador</b>	CARLA BEATRIZ MEINERZ

## **Pesquisa em Educação e metodologias do encontro: heranças pedagógicas do Movimento Negro Educador**

**Autor:** Duan Porto Barcelos – BIC Fapergs/UFRGS

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carla Beatriz Meinerz – FACED/UFRGS

**Resumo:** A investigação faz parte da pesquisa intitulada *Faculdade de Educação e Movimento Negro Educador: relações construídas antes e depois do marco legal das ações afirmativas na Graduação e Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul*, cujo objetivo em execução é investigar os impactos da relação estabelecida entre a Universidade e o Movimento Negro (MN) organizado em Porto Alegre. Objetiva analisar as rupturas e permanências nas práticas educativas e nos saberes construídos por esses movimentos numa relação dinâmica que transita entre espaços dentro e fora da universidade. Com abordagem metodológica qualitativa, combina análise documental, revisão bibliográfica e entrevistas abertas. O trabalho destaca a constituição de um espaço de compartilhamento de saberes, a partir da revisão bibliográfica e das entrevistas realizadas, capaz de congrega pesquisadores em distintos momentos de sua vida acadêmica. Observa a opção em trazer os (as) autores (as) de teses e dissertações compilados, em encontros online, pela experiência de pesquisa adaptada para as exigências do isolamento social decorrente da pandemia causada pela Covid 19. Tal prática reforçou o pressuposto teórico alicerçado na categoria “movimento negro educador” (GOMES, 2017), justamente o compartilhamento dos saberes construídos nas lutas por emancipação, cumprindo um papel de conagração dos distintos povos que vivem no Brasil. Os resultados parciais apontam o próprio processo investigativo como herança das aprendizagens construídas na relação como o movimento social negro, destacando o sentido do “achego” e do “compadrio”, orientado pela Mestre Griô Elaine Espíndola, do Quilombo Mocambo/Porto Alegre, dentro do espaço acadêmico. Esse apontamento resulta do desenvolvimento de um grupo de pesquisa que congrega pessoas de dentro e de fora do espaço acadêmico, construindo diálogos na perspectiva de nossa autora de referência, (HOOKS, 2015), acerca da construção de uma comunidade pedagógica.

### **Referências**

GOMES, Nilma Lino. *O movimento negro educador. Saberes construídos na luta por emancipação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

HOOKS, bell. *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo Martins Fontes, 2015.